



AVE MARIA

Anno XXIV S. Paulo, 12 de Fevereiro de 1921 Numero 7

Assignatura : Anno, 5\$000; Perpetua, 100\$000

Teleph. Cid. 1304 CAIXA POSTAL 615 Rua Jaguaribe 73



Mãe!



*Prazer todo sobrehumano
Faz esse nome sentir
Que mal o pode exprimir
A rudeza do estro humano.
É uma palavra santa
Proferida com respeito,
Funda temol-a no peito
Essa palavra que encanta.
Na insegurança da vida,
Nas incertezas da sorte,
Nas agonias da morte,
É uma estrella querida.
Na extrema dôr sem ventura
Nos intimos desencantos,
Na hora dos grandes prantos
É uma alegria pura.
É um canto de cotovia,
É um orvalho matutino,
É um bafejo ambarino,
Que do alto, Deus nos envia.*

Penagoia — Douro.

POLIBIO.



Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 100 réis

Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas
Ramalhete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Officio do Coração de Jesus e hora
santificada

A 300 réis

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Claret
Manual do Archiconfrade do Co-
ração de Maria.

Opusculos Catholicos
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Esberard
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por
(Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei
Armando Bahlmann
n.º 1 O Dogma do Purgatorio
n.º 2 Culto dos Santos
n.º 3 Tristes effeitos do Protestan-
tismo

A 400 réis

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Claret
Se eu tivesse mãe (Romance)
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Claret
Estampas catecheticas
La Manná del Cristiano (em italiano)
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 600 réis

Vida e novena de Sta. Rita de Casia

A 800 réis

Mez do Sagrado Coração de Jesus
Rosa de Tannemburgo (Romance)

A 1\$000

Hymno a Jesus nos Grupos Esco-
lares, com musica, pelo Rvmo. P.
Angelo Martim, O. M. F., partitura
para piano.

A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christão
E'lia, romance por F. C.
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
munição

A 1\$500

Siml, a Hebreia
Devoto Josephino
Brados de Commiseração
Vida de S. Francisco de Assis
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Folha Celeste (cento)
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Estrada de Ferro Além Campa (o
cento)

A 2\$000

Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Cipullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da
Paixão. (duzia)
Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)
Medalhas de aluminio, proprias pa-
ra substituir bentinhos. (duzia)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.
, , , (encad. 5\$000)
A Immaculada. — Completo devo-
cionario proprio para assistir no
Santo Sacrificio da Missa, tendo
outras bellas orações para a Se-
mana Santa.

A 3\$500

Imitação da Stma. Virgem

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)
100 santinhos sortidos
Imitações de Jesus Christo (Roque-
te) a 5\$ 6\$ 15\$ e 25\$

A 6\$000

Laspeintres de Maria

A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessarii"
Codex Juris Canonici
Bellos Crucifixos Luminosos
Sermonario Breve pelo P. Naval em
2 volumes
Collecções encadernadas da 'Ave
Maria' de 1908, 1910, 1911, até 1921
preço de cada volume.

A 14\$000

Sentenças e Despachos pelo dr. A-
raujo Ribeiro Mendes em 2 vls.

A Rainha das Encyclopedias

A mais moderna, universal e completa; a mais instructiva e at-
trahente, a mais artistica e profusamente illustrada; de collabu-
ração mundial, com versões das palavras no francez, italiano, in-
glez, allemão, portuguez e esperanto; com etymologias em sans-
crito, hebraico, grego, latim, arabe, linguas indigenas e americanas;
a que foi premiada em primeiro logar em todas as exposições em
que appareceu, em Zaragoza, Valencia, Santiago, Quito, Bruxelas,
Buenos Ayres, Gaute e Leipzig. Ainda não sabem qual é? Todo
o mundo a conhece: é a

ENCYCLOPEDIA UNIVERSAL DE ESPASA

Nesta administração acha-se em exposição a Encyclopedía e dão-
se detalhadas condições para adquiril-a.

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor ou pens

Intercessão do Coração de Maria pelos poderes legislativos

VÃO já para longe os tempos do poder absoluto das monarchias em que o soberano por si mesmo fazia e sancionava as leis, tendo a faculdade omnimoda de obrigar a culpa e pena os subditos, só porque assim aprazia a sua real e imperial vontade. O poder legislativo, após innumeradas revoluções, sangrentos combates e luctas gigantescas, passou das monarchias ao povo, o qual não podendo por si mesmo deliberar e decidir as leis, nomeia ou deve nomeiar seus representantes,

afim de que estes como mais habilitados e conhecedores dos assumptos a tratar e discutir e, formando um numero mais reduzido, possam após madura discussão determinar as leis que hão de trazer felicidade e bem estar aos povos representados.

A força de obrigar a consciencia dos subditos depende, então, de mero compromisso e não precisamente da vontade dos legisladores nem da sancção final do soberano: depende do compromisso mutuo dos deputados e do compromisso dos eleitores respeito dos legisladores eleitos. Mas o compromisso por lei natural é revogavel, quando apparecem novas circumstancias que fazem a lei inconveniente, conforme ao parecer do povo que é afinal, segundo as modernas theorias, a fonte do poder e da autoridade.

Dahi o chaos da sociedade civil, dahi a fatal anarchia em que se debatem as nações modernizadas.

A religião ensina, porem, alto e bom som, que o poder juridico, e toda autoridade civil, paterna e religiosa vem de Deus, supremo Senhor e Rei do mundo. Deus transmite parcialmente e para alguns effeitos sua suprema autoridade áquelles que de facto estão a governar os povos ou sejam soberanos absolutos, reunindo em si todos os poderes, ou sejam representativos do povo que os escolheu e os acceitou para as diversas funcções governativas. «Não ha poder, senão o que vêm de Deus», proclama São Paulo em sua epistola aos Romanos. E em attenção a essa suprema origem do poder, exhorta-os á obediencia, muito embora os soberanos daquelle tempo fossem pagãos e até perseguidores da Egreja.

Os legisladores modernos, eleitos pelos seus povos, podem não ser competentes; desconhecem muitas vezes totalmente os assumptos a tratar e determinar; a sua obrigação, para bem representar aquella summa autoridade que para legislar lhes vem do alto, é de chegar-se aos doutos, aos entendidos e mais aos praticos da materia, tal como faziam os antigos soberanos, tão achacados de incompetencia pessoal, mas bem dotados daquelle prudencia que manda pedir o conselho imparcial aos competentes.

Assim elles poderão rectamente e com feliz acerto crear as leis mais apropriadas para que o mundo goze de paz e tranquillidade, e possam todos viver com segurança, para que os cidadãos disfructem conforto e saude, para que a nação se glorifique pela instrucção difundida, pelas artes aperfeiçoadas e pela aptidão de muitos de seus membros para todas as profissões e singularmente para a alta direcção e governo do paiz.

Tarefa muito difficil e complicada se commette aos deputados e senadores no dia de sua eleição para o supremo poder legislativo: hão de decidir por vezes as questões mais arduas; hão de segurar as bases da ordem social que por acção e propaganda dos revolucionarios vem esboroar-se, se os conselheiros natos do governo o não elucidarem com seus prudentes conselhos, se o não encorajam com oportunas exhortações, e se o não desviam da pendente fatal do precipicio commum, prevenindo-o com as cautelas necessarias e mostrando-lhe e fazendo-lhe sentir as consequencias perigosissimas de uma medida desacertada.

Nestas emergencias que hoje mais do que nunca nos ameaçam e ante a pouca providencia das multidões populares para eleger os homens mais aptos e erguel-os ás culminancias do poder legislativo, será de todo necessario recorrermos ao poder e valimento de Maria ante a divina Majestade, será necessario implorarmos com esperanza e humildade a misericordia de seu purissimo Coração e clamar deante de seu throno, como os Apostolos na barca do lago de Tiberiades clamavam a Jesus: Senhora e Mãi nossa benignissima, acudi-nos e salvai-nos, senão perecemos: tende misericordia de vossos filhos que em vós esperam, e mostrai aos extraviados que em Vós temos um refugio seguro e um amparo e fortaleza inabalavel. Obtende da divina piedade o acerto e a boa e firme vontade para os que nos governam, afim de que vos possamos servir e louvar com paz e tranquillidade, livrando-nos das iras e das ciladas dos perpetuos inimigos de Jesus.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



Os catholicos Cubanos

Os anarchistas de Cuba andam muito atrasados.

Quem lhes observa as campanhas actuaes, não pôde deixar de vêr ahi reproduzidas e macaqueadas as campanhas dos jacobinos francezes e dos livre pensadores hespanhoes do seculo passado.

BISAEL

PAGINA FEMININA

A Verdadeira Filha de Maria

Berço Eucharístico

«Hostia Branca, Pura e Imaculada, como és bella, como és linda!...»

(A. Moura)

Não por entre os eclipses tenebrosos do Calvario, ao resumbrar a dolorosa catadupa de lagrimas e de sangue... mas sob o pallio silente do Tabernaculo, quiz a Virgem Modestissima exercer sua nova maternidade, ahi constituindo um novo nucleo de «Filhas Privilegiadas».

No Golgotha foi Jesus Moribundo que nos legou a Maria — *Ecce filii tui* — aqui é Maria, desceendo de sua Glorificação celeste ao Altar, para nos oferecer a Jesus-Pão!

Lá... foi toda a humanidade engolfada nos surtos de dôr do Coração Crucificado de Maria... agora é uma pequena porção de donzellas, escolhidas pela Virgem, para serem introduzidas no Oceano da Paz e do Amor — o Coração Eucharístico de Jesus.

«Deliciae sanctorum omnium!»

Não faz Ella aqui jorrarem aquellas fontes maravilhosas de seu poder, porque outro é o manancial de — Vida Eterna — purificador e santificante: a Divina Eucharistia.

Oh! quanto nos deve sorrir amavel e carinhoso este berço, cujas faixas sacramentaes vemos embalarem as mãos virginaes de Maria!

«Ave, verum corpus natum de Maria Virgine!»

Como ridente se nos parece esse ninho, donde surgiu nossa predestinada filiação!

Nunca sombreada pelo pincel negro da amargura, nem offuscada pelos rigidos calores do verão, todavia illuminada pelo halo fresco das abobadas de vasta Capella, quando ao despertar da natureza, se recama o Céu dos formosos crepusculos da manhã!

Porque tamanhos penhores de carinho?

Para que descer de seu aureo throno a Mãe do Eterno?

Existiam já, naquella epocha, diversas Fraternidades Mariannas, compostas, porem, de donzellas aristocratas, notando-se entre as mesmas, as Congreganistas dos Rvmos. Pes. Jesuitas.

Pediu, entretanto a SSma. Virgem, que fosse fundada — Uma Nova Associação — que abranger pudesse todas as moças pobres, expostas aos tenazes perigos do mundo.

Em breve tornaram-se as Casas das Irmãs de Caridade, grandes centros de piedade para as jovens inexperientes, continuando até nossos dias, o augmento prodigioso dessas Virgens, auspiciadas sob o labaro—branco-azul—de Maria Immaculada.

Consolae-vos, minhas queridas operarias! Po-

bres donzellas que comeis o pão magro do trabalho, amassado de suores e de fadigas!... Foi para vos acolher em seu materno regaço que veio do Céu a nobre Rainha!

Senhoritas felizes, sobejamente bafejadas pelo sopro bemfazejo da fortuna. para vós, tambem, desceu a Excelsa Virgem!

Para todas nós, pobres, ricas ou remediadas, porque um reino espiritual vem Ella estabelecer entre as novas cortezãs — o reino immortal da virtude — que tem seus tentaculos no coração.

Sim! queridas companheiras, uma só cousa nos é vedada — o peccado.

Evitemol-o escrupulosamente, lembrando-nos que, Aquella que se constituiu novamente — nossa Mãe — foi e é concebida sem mancha, e o berço sobre que despontou essa nova geração de almas castas, assenta-se sobre a branca tunica do Cordeiro sem macula!

«Ecce Agnus Dei!»

A Aparição de Nossa Senhora em um local intermediario, entre o ermo e o mundo, nos vem demonstrar que, vivendo nós por entre as borrascas tempestuosas do seculo, devemos, como a SS.ma Virgem, calcal-o aos pés, o que faz Ella esmagando a serpente infernal.

Suas Mãos divinaes, effervescentes de graças e de luz, dizem-nos tambem, que devemos espalhar em torno dos que nos cercam, o aroma subtil e resplendente de todas as virtudes christãs.

Seu coração envolto no amplo sudario de largo manto, estimula-nos, outrosim, a desprezar os excessos perniciosos da moda e do luxo, pela pratica da mais irreprehensivel modestia.

Sua fronte enaltecida de coruscante diadema, deve elevar-nos sempre, ás bellezas e magnificencias celestes.

Sigamol-a pela escada de perfeição que Ella alli nos apresenta.

E, caminhando segura e efficaamente, pelos degrãos das virtudes de que nos dá a Virgem o exemplo, cantaremos desde o areal do desterro, inebriadas de ineffavel jubilo:

*«Com minha Mãe estarei
Em seu coração terno,
Em seu collo materno
Sem fim descansarei.»*

Fevereiro 1921.

V. C.



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	235\$200
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Campinas — D. Emilia Mugnaini		2\$000
Nicteroy — D. Delminda Serião		5\$000
São Carlos — D. Maria Ruas		1\$000
TOTAL		247\$200

NOTAS SCIENTIFICAS

SABER RESPIRAR

CAUTELA CONTRA A TUBERCULOSE,
ASTHMA E ANEMIA

CONSTA NOS calculos da medicina que 80 por cento das creaturas humanas não sabem respirar, e dahi a causa de tantas doenças de peito e demais que affectam as vias respiratorias e ainda a circulação do sangue, salientando-se entre ellas a tuberculose e a bronchite.

Poucos sabem, affirma o dr. Hillman, de Londres, que existem quatro modos de respirar: elevando a parte superior do peito; movendo de dentro para fóra as falsas costellas; fazendo descer o diaphragma; combinando o movimento do diaphragma e das costellas.

Ora, o primeiro methodo ou respiração clavicular é summamente prejudicial; a essa respiração imperfeita e mesquinha devem-se principalmente a tuberculose pulmonar, os catarrhos, a asthma, os padecimentos do coração e as deficiencias do sangue. Acontece usar este modo de respiração sempre que a cabeça e o torso estão inclinados para adiante e em qualquer posição que não seja natural. O ar respirado agglomera-se então na parte mais debil e estreita dos pulmões. Ao dilatar-se estes pela natural expansão, vêm tropeçar com a aboboda ossea que na parte superior forma o thorax, e este esforço, repetido de vinte e cinco a trinta vezes por minuto, vêm determinar a congestão dos pulmões, que é a origem das doenças do apparelho respiratorio. Assim, toda a pessoa que usa com frequencia este methodo de respiração, está na melhor disposição para a tuberculose.

Procure-se, pois, respirar pelos outros methodos, sendo o melhor o quarto, com a respiração profunda que faz descer o diaphragma, e ao mesmo tempo dilatada, fazendo expandir as costellas.

Evitem-se todos os modos e modas de vestir que apertam o peito e comprimem demais a cintura, e procure-se habitualmente, já estando de pé ou sentado, já caminhando, a posição gymnastica, ou seja, a cabeça suavemente erguida e olhando para a frente, corpo recto e braços aos lados, evitando, pois, tudo quanto impeça a livre entrada do ar nas vias respiratorias.

Procurando ao mesmo tempo respirar o ar puro, e ventilando as habitações, ter-se-á o sangue oxygenado e evitar-se-á grande numero de doenças.

□□□□

ESSAS GUAXUMAS, ESSAS TIRIRICAS ...

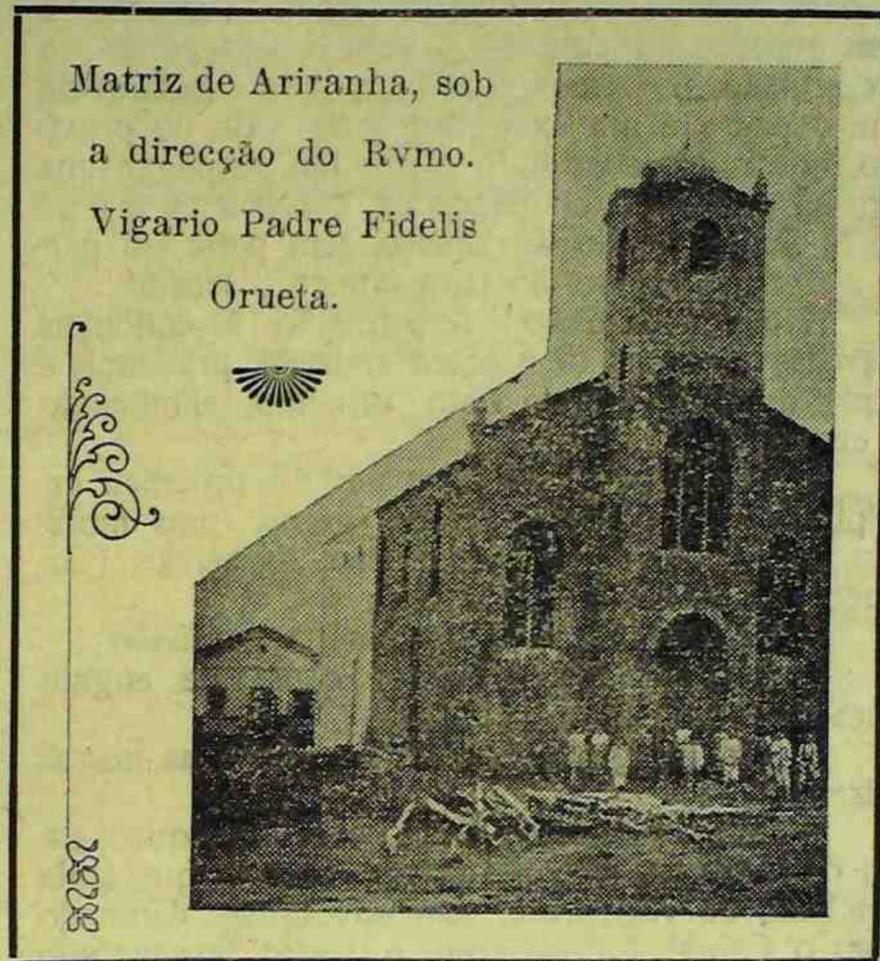
TIRAR BEM DO MAL

O cel. Silvino da Matta convidara em dias de missão o P. Geraldo para vir benzer a sua casa, e pelo muito que o estimava, compadecendo-se do enorme trabalho em que diariamente labutava o infatigavel missionario, pretendia dar-lhe umas horas de descanso e lazer. Após a bençã geral da casa, o sr. Silvino levou o missionario até a porta do quintal, causando ao padre uma im-

pressão penosa; estava feito um hervaçal de tiriricas, ou antes um espinheiral de guaxumas, carrapichos e toda sorte de máservas, vendo-se apenas algumas arvores de magra folhagem á roda do poço que fornecia agua para a cosinha e limpeza da casa.

— Essas guaxumas, essas tiriricas, exclamou envergonhado o bom do Silvino, essas máservas vêm me estragar a terra, e nem sequer me serve este quintal para passeio e entretenimento das crianças, nem ao menos para pasto de meu cavallo.

— Essas guaxumas, essas tiriricas, replicou o missionario, tão zeloso da prosperidade material como da felicidade espiritual do povo, toda essa



Matriz de Ariranha, sob
a direcção do Rvmo.
Vigario Padre Fidelis
Orueta.

hervalhada, já que nasceu e a deixou crescer, ainda lhe pode servir de algo ...

— Como assim? poderá servir mesmo?

— Nós devemos dar geito a tirar o bem do mal, como faz Deus no governo do mundo.

— Será possivel?

— O sr. vai vêr. E' pegar nas enxadinhas o meu amigo e seus filhos mais taludinhos, capinar em breves horas toda a herva damninha, amontoal-a em diversos cantos, de modo a seccar bem ao sol, e ahi tem acendalha para o fogo, que muito lhe agradecerá a mulher; ou faz aqui no fundo do quintal uma cova extensa, lança aservas secas, cobre-as com pedaços grossos da terra argilosa mais dura, previamente humedecida, e acende a herva; e terá *um bom adubo* de cinzas para o dia que meu amigo quizer utilizar em beneficio da familia este quintal, ou com hortaliças e flores, se a agua do poço dêr para a cultura, ou plantando arvores fructíferas e arbustos de utilidade; mandioca, bananeiras, cará, lorangeiras, manga, etc.

— E' bom o aviso, meu bom Padre: tirar bem do mal; que grande lição me tendes dado! Vou ver se faço deste quintal amaldiçoado uma horta aprazivel ou um pomar delicioso, especialmente para meus queridos filhos.

CLOVIS

Semanaes

RA, finalmente, estamos livres dos bérros do Carnaval, e entramos no tempo serio da quaresma! Ha muita gente que foge de se *converter* ou praticar a religião, de medo do confessorio, do jejum e da quaresma. Realmente a Igreja exige compromissos graves e de immensos sacrificios. E é por isso que algum *pessoal* abala ...

Entretanto se essa gente experimentasse um pouco que fosse, veria que essas responsabilidades embora solemnes, são deliciosamente vencidas e sem grandes dificuldades. Vamos por partes: a a confissão, por exemplo. Suppõe-se erradamente que o padre é um excogitador da vida do proximo, que quer saber tudo e por fim pespegar uma terrivel penitencia ao peccador, como a de ir á pé de S. Paulo ao Rio de Janeiro, sem parar em parte alguma, nem mesmo para comer o *vlrado* ...

Não é nada disso. A confissão é contar as mazellas á pessoa de sincera amizade, prudencia e capaz de aconselhar o bom caminho, eliminando o erro.

O Dr. Alencar, me disse um dia no meu escriptorio, onde o gramophone gemia uma modinha sentimental: «A casa branca da serra». (Conhecem? é linda!) Dizia elle:

— Não *engulo* essa historia de confissão ...

— Mas isso não é mesmo cousa de engulir nem de mastigar, respondi-lhe.

— Ora! a gente contar ao padre as nossas mizerias!

— Mas homem de Deus, voce ha pouco, antes da modinha, não me estava dizendo que anda amollado da vida, triste, sem advocacia, damnado com o Cabral, furioso com o sogro, *esquentado* com o primo, e que tudo isso te era um horror?

— Sim, disse.

— Pois a confissão é isso. Só que, em lugar de voce me vir fallar dessas magoas, diga-as ao sacerdote, porque este, com a auctoridade de de homem superior, pode te aconselhar, e eu, nada posso fazer porque mal posso com as minhas tristezas ...

— Bem, se é isso, é muito bom.

Dous mezes depois o meu Alencar confessava-se.

A outra diffiduldade é o jejum. Ha creaturas que não comem. Devoram! Bom, essa raça é difficil de jejuar. Mas, se a gente lhe metter no *côco* que o jejum é uma questão de alta hygiene, e que privar-se de comer muito é prolongar a vida com saude, belleza e bem estar, certo se conseguirá que essas *féras* moderem um pouco o *avança* nos pratos.

Temos agora, a quaresma! Interessante isto: o Carnaval, toda a gente sem Igreja, espera com anciedade, com phrenezi, architectando planos os mais bizarros para os tres dias foliões e malucos. A quaresma, é recebida com desdem, com mófas, até por alguns semi-catholicos, e isto porque, nesta epoca do calendario, urge nos recolhermos espiritualmente, e pensar nos mysterios da fé.

A senhora D. Eponina, solteirona feiosa, já beirando os quarenta e que faz muito alarde do seu catholicismo não gosta da quaresma. Porque? O vigario da sua parochia não admite festanças nos quarenta dias solemnes e Eponina, não se conforma em passar tanto tempo sem dançar, porque, diz ella, corre o risco de esquecer os passos da walsa ... Ha dias encontrei-a no Bazar fazendo compras.

— Como vae, *frei-Semanaes*?

— Muito bem, *irmã-dançarina* ...

Eponina côrou e percebeu o trocadilho.

— Já sei que anda triste; estamos quaresmaticamente reduzidos a ficar em casa.

— E' verdade. O Conego Ribeiro me prohibiu de dançar agora na quaresma.

— Fez muito bem.

— Mas acho tanta falta ...

— Em que, na walsa, ou no *par*?

D. Eponina côrou de novo e eu tive a audacia de lhe dar um conselho:

— Olhe, minha senhora, Vossa Excellencia já não está na idade de andar dando a canella pelos salões. Veja, que os primetros fios de prata dos cabellos, começam reclamando seu recolhimento. Não me leve a mal por esta observação, e, façalh'a, porque lhe tenho estima respeitosa e não de-sejo vel-a exposta á chufa da mocidade elegante.

— Mas quem são esses desaforados que me desrespeitam, divertindo-se á minha custa?

— Não posso dizer. Não devo murmurar. Não é bonito acirrar odios. Apenas, direi que V. Excia. precisa tomar tento é bola, porque, o que lhe parece galanteio, dythirambo, madrigal e declaração de amor, é simplesmente troça e ridiculo a seu respeito ...

— Mas isso é uma affronta!

— Realmente é uma affronta, mas a culpa é sua, que não se colloca no seu logar de senhora já *passada* ...

— Passada em que?

— Em idade, minha senhora!

Eponina enraiveceu-se, gritou, protestou, mas nada adiantava porque o mal estava feito. A sua desenvoltura pela dança e a immensa tristeza em não poder walsar nestes quarenta dias de respeito, abstinencia e recato, do que allias ella não fazia segredo, deu em resultado lhe pôrem o appellido irreverente de *Mademoiselle* ... Quaresma!

Lellis Vieira



Dois Congressos Catholicos em França | Reuniram-se em França dois Congressos catholicos: o de Metz e o de Nancy. Em ambos, os catholicos francezes deram provas eloquentes de sua vitalidade e fervoroso entusiasmo. Aos debates das Assembléas assistiu um representante do Governo. Do resultado e da admiravel organização dos Congressos deduz um illustre escriptor francez que o Governo actual, contrariamente aos anteriores, reconhece oficialmente os catholicos de França, que são uma força nacional e social de primeira ordem.

BISAEL

CORRESPONDENCIAS

Santa Rita dos Coqueiros Com brilhantismo e fervor religioso nunca vistos, celebrou-se este anno a festa do glorioso martyr São Sebastião, tendo sido immenso o entusiasmo do povo para honrar ao glorioso Padroeiro, não poupando sacrificios nem reparando nas despesas afim de que tudo se realizasse com maxima solemnidade e realce.

A Igreja de manhã e de tarde sempre repleta de pessoas, que nas rezas e nos canticos bem mostravam o fervor que lhes fervia na alma; e não falemos da procissão; aquillo foi uma enchente de gente, em que as familias de maior destaque viam-se misturadas com as mais humildes, rivalizando em entusiasmo e amor ao Santo e seguindo os outros andores que tambem sahiram em triumpho pelas ruas, estando todos elles muito bem enfeitados e com gosto artistico, bem como o altar.

A banda de musica executou magistralmente algumas das muitas e bellissimas peças de musica de seu repertorio que juntamente com os foguetes de artificio deram grande animação á festa.

Por tudo damos os parabens aos dignissimos festeiros, que envidaram os seus esforços para que tudo resultasse extraordinario e cheio de novidade.

Adoração Nocturna Brasileira

COM o brilhantismo excepcional de sempre, esta associação eucharistica com séde no nosso Santuario, promoveu no sabbado para domingo passado, a Vigilia Geral ao Santissimo Sacramento, em desaggravo ás festas do Carnaval, periodo em que Deus recebe as maiores injurias dos impios e dos hereges.

A solemnidade, concorridissima por avultado numero de adoradores, teve começo com a reunião preparatoria no Camarim, presidida por Monsenhor Dr. Emilio Teixeira, Vigario Geral, tendo ao seu lado o Presidente da Associação, Sr. Dr. Roberto Gomes Caldas, secretariado pelo Sr. Dr. Eugenio Lefèvre Junior, com a assistencia do capellão, Rmo. Pe. Hygino Chasco, da nossa Congregação.

Com o templo fartamente illuminado e grande concurrencia de fieis, subiram processionalmente ao presbyterio, todos os adoradores, precedidos da bandeira da associação. E' um espectáculo maravilhoso de fé, essa cerimonia inicial da Vigilia, vendo-se alli, respeitosos e constrictos, cavalheiros de maior destaque na sociedade paulista, dando publico testemunho do seu amor eucharistico a Jesus Sacramentado.

Fallou nesse momento, Monsenhor Dr. Emilio Teixeira, cujas palavras de elevada eloquencia e ensinamento fecundo, foram ouvidas piedosamente pela numerosa assistencia, tendo S. Revma. dissertado com grande brilhantismo sobre os desvarios do Carnaval.

Exortou os adoradores a proseguirem como até aqui, nessa devoção sublime de adorar a Nosso Senhor no Tabernaculo e terminou o seu bello fervorino com expressões de incitamento pater-

nal, para felicidade pessoal dos associados e paz perenne ás suas familias.

A seguir, começou a guarda ao Santissimo, durante a noite inteira, permanecendo de portas abertas o Santuario que esteve sempre concorrido por fieis. Pela manhã, ás 5 1/2 horas, o nosso Revmo. Superior, Pe. José Domingo celebrou a encantadora missa da Adoração Nocturna, distribuindo a communhão a todos os adoradores e fieis que enchiam o templo. Houve depois a procissão de costume, com canticos e bençam do S. Sacramento, prestando a bandeira, conduzida pelo Sr. Dr. Martins de Menezes, Juiz de Direito da 2.ª vara da capital, as honras devidas a Jesus Hostia.

Foi mais uma festa brilhantissima da Adoração Nocturna, cujos fructos espirituales são já consideraveis em nosso meio. Continuam em todos os sabbados do anno as vigalias ordinarias feitas pelas quatro turmas de que se compõe a associação.

SOBRE A MESA

RELATORIO

da Gestão Parochial do Vigario de Poços de Caldas, apresentado á Exma. Auctoridade Diocesana e ao povo da mesma. 1 de Janeiro a 31 de Dezembro 1920.

Faltam-nos palavras para elogiar como se merece o Rvmo. Vigario de Poços de Caldas pelo Relatorio em que se annotam com grande minuciosidade os acontecimentos da Parochia.

CARTA PASTORAL

de Dom Octaviano Pereira de Albuquerque Bispo do Piahy sobre a visita Ad Sacra Limina Apostolorum

De volta da sua viagem a Roma, o apostolico Prelado de Piahy dirigiu aos seus filhos espirituales uma Carta Pastoral, congratulando-se com elles por se achar novamente em sua companhia e communicando-lhes o resultado da sua visita á capital do mundo catholico. Entre os fructos importantissimos, conta D. Octaviano a creação da Prelazia do Senhor Bom Jesus da Gusgucia, desmembrada do Bispado de Piahy.

A S. Excia. Rvma. beijamos agradecidos o anel pastoral pelo exemplar de sua Carta Pastoral com que nos honrou.

LEMBRANÇA

do 25.º anniversario da vinda dos PP. Franciscanos a Petropolis.

E' um elegante folheto que traz o historico da importante fundação franciscana na cidade predilecta do imperador Pedro II e a relação dos innumeraveis serviços prestados pelos incançaveis religiosos, tanto á Petropolis e ás freguezias visinhas como ao Brasil em geral.

As communhões annuaes na Igreja da Coração de Jesus chegam a 60\$000; os alumnos da escola annexa, a 460; os da escola Sto. Antonio a 200, as prégações a 600, nas diversas igrejas e capellas servidas por religiosos. Ergueram a bellissima igreja de Sto. Antonio, no alto da Serra, como atalaia engalanada da cidade das hortencias.

Mas o que deu nomeada geral á fundação franciscana de Petropolis foi o labor indefesso de sua imprensa, editando a celebrada revista «Vozes de Petropolis, o mimoso «Beija-flor» e numerosas publicações artisticas e literarias.

A NOSSA TOMBOLA

QUEM a organisa? Com que fim? Com que elementos? Com que esperanças? Já os nossos assignantes, si leram as poucas linhas com que annunciavamos aberta a nossa Tombola poderiam responder ás quatro perguntas com que hoje abrimos este artigo; julgamos, porem, util e conveniente dar uma resposta official, ou antes, officiosa a estes quesitos.

Quem a organisa? A Administração da *Ave Maria*.

Basta dizer isto para responder da seriedade e honestidade da Tombola. Dos assignantes da *Ave Maria* é bem conhecida a escrupulosidade e rigor com que ella cumpre seus compromissos e a competencia administrativa na superintendencia dos assumptos que á revista se referem. Ora, as responsabilidades que tem perante o publico pesaram muito no animo dos administradores antes de se resolverem ao tentamen audacioso da Tombola, mas prevendo grandes difficuldades, assumiram com coragem todas as consequencias. Podem, pois, estar certos os tomadores de bilhetes, de que a Tombola será uma esplendida realidade.

E qual poudé ser o fim que moveu á Administração a intentar uma empresa, sympathica sim, mas pouco exequivel na quadra presente?

Declarava-o a redacção no Appello com que iniciou esta propaganda; a necessidade improrogavel e inadiavel de adquirir novo prelo. Será um capricho de quem pouco é e aspira a figurar como grande? Será orgulho invejoso de quem pretende egualar-se aos gigantes da imprensa? Não; dizemos que é necessidade e accrescentamos imperiosa e improrogavel.

A machina em que agora se imprime a revista, «velho veterano da imprensa catholica» como acertadamente a qualificou a redacção, está trabalhando por verdadeiro milagre. A tiragem da *Ave Maria* é quasi tres vezes superior á que segundo os calculos mais optimistas, podia dar o prelo em que se imprime. Ora, esforços assim pagam-se caros, e estamos com receio de que a não tardar, o «velho veterano» entregue armas e tenha de ser retirado do campo como «velho invalido». A crescente diffusão da *Ave Maria* e a necessidade de conserval-a e aperfeiçoal-a, impõe este recurso extraordinario.

Com que elementos se fará a nossa Tombola? Lemos no bilhete que já se acha impresso:

LISTA DOS PREMIOS

Entre os escolhidos e variadissimos premios com que podem ser favorecidos os amigos que nos queiram auxiliar com a insignificante quantia de 1\$000 para a *Nova Rotativa* figuram os seguintes: Uma excellente machina photographica 13 x 18 para horizontal e vertical, objectiva com diaphragma Iris, obturador automatico, elegante tripode, 12 chassis para negativos, fortissima prensa para positivos, tudo recolhido em elegante estojo.

Moderna machina de escrever "Corona" — Illustrada encyclopedia abreviada — Machina de costura "Singer" a pedal — Elegante mobilia para sala de visitas (9 peças) — Las Maravillas del Mundo y del Hombre. (Illustração ricamente encadernada, 4 vls.) — Vistoso relógio de parede. — Fino e completo apparelho de lavatorio para quarto. — Solido fogão economico proprio para lenha e carvão — Artisticos quadros do Coração de Jesus e Coração de Maria em rica moldura propios para entronização. — Violino com bellas peças musicas. — Canetas-tinteiro com guarnição de ouro — Elegante apparelho para café — Pulseiras-relógio — Artistica estatua do Coração de Maria de 50 centímetros. — Lindo presepio — Potente binoculo — Magnifico quadro da Santa Ceia em relevo com 65 x 40 ctms.

Palavras? Não; offerece e dará objectos variadissimos e utilissimos. Na sua aquisição a administração expenderá mais de 10 contos e agradecerá as prendas que porventura lhe offereçam.

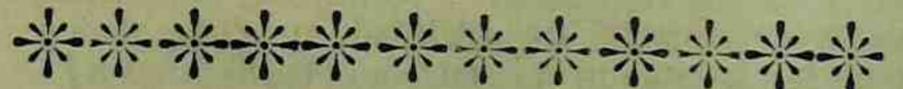
Todos os gostos terão muitas probabilidades de ver realisadas suas aspirações. O estudioso poderá conseguir livros de sciencia e de arte, o artista bellas obras de pintura e de esculptura, a dona de casa valiosas prendas do serviço domestico, a criança, brinquedos, livros escolares, etc. etc.

Repetimos que não enganamos com promessas fallazes, cumpriremos escrupulosamente nossos compromissos.

Em que confiamos? Na protecção do céo.

E' em obediencia a indicações superiores e para nós sagradas que nos atiramos a este trabalho, e quando Deus fala pelos seus representantes não falta com a sua protecção. Confiamos tambem na bençam de nossa Mãe do céo. *In nomine Dominae* dissemos no numero passado; sim, é em nome de Maria que trabalhamos e nos prometemos exito favoravel.

Esperamos tambem na generosidade do povo brasileiro. Por experiencia sabemos que recebe com sympathia todas as nobres empresas, e como tal consideramos a presente. Com o auxilio que se preste a esta obra, auxilio modico, pois o preço dos bilhetes é possivel a todas as bolsas, se contribue a uma obra de cultura religiosa e literaria.



Doidos de pedras!... O Soviet russo andou por ahi esparramando milhões de folhetos de propaganda, decretando... (leiam com attenção e não se riam, por favor!) decretando... a *supressão de Deus!*... Sem tirar nem pôr! E como se isto não bastasse ainda, decretaram outrosim, a abolição dos cultos de toda e qualquer religião.

Que tal!... não se contentam com a rama, os famosos sovietistas ursos... (perdão, queria dizer... russos!) vão logo á raiz para acabar com tudo, e de vez!

Pois não é que, em outra revolução, appareceu outro fulano muito lampeiro apostado a abolir, com uma simples pennada, o *Concilio de Trento!* T'arrenego!

Mas então, como é isso? Onde está a logica? Se são atheus tão temiveis, se julgam realmente que Deus não existe, para que gastar tantas energias e afanar-se assim na ridicula emprêsa de o *supprimir?*! ... Não se póde supprimir o que não existe. E se Deus existe... (vão lá perguntar isto a todos os grandes vultos da humanidade, a todos aquelles que trouxeram nos hombros alguma coisa mais que uma cúia desmiolada ou cabaça ôca e ressequida com apparencias de cabeça, consultem esses milhares de intelligencias de escól). Se Deus existe... póde haver neste mundo sublunar espectáculo mais tragicamente desolador e mais repugnante que o desses pygmeus, pobres vermesinhos da terra a empenhar-se na intentona de *supprimir* (!!!...) o seu Creador?!... Fazem lembrar as quixotêscas fanfarronadas d'aquelle que queria apagar o lume... das estrellas. E as lindas estrellinhas do céu a tremeluzir ainda e a fazer fosquinhas e neças ao famoso... apagador e quejandos brava-teiros!...

BISAEL

NOTA: No fasciculo n.º 5, pag. 73, artigo «O óbolo da Boa Imprensa» em vez de «violentamente», leia-se «valentemente defendidas».

E a pag. 72, em vez de: «não vos andeis», lêr: «não vos bandeis».



ATENÇÃO!

Aos nossos bons amigos e assignantes da zona da

Oeste de Minas Leopoldina e Sorocabana

annunciamos para breve a visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores na gloriosa obra da diffusão da boa imprensa, não contentando-se com reformar a propria assignatura, mas buscando novos leitores da «Ave Maria».

Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa da «Ave Maria».

Maçonaria e protestantismo de mãos dadas. | Ainda que a Maçonaria não acceita nenhuma crença religiosa, favorece sempre as falsas contra a Religião verdadeira, convencida de que, destruida esta, pouco trabalho lhe custaria dar cabo das outras. Neste intuito satânico as Lojas maçonicas tomaram como coisa sua a commemoração que certa Sociedade protestante, denominada *Associação christã de moços de Madrid*, celebrou ha dois mezes em um dos templos da mencionada seita da pseudo-reforma de Lutero. O acto careceu de importancia, limitando-se alguns pastores protestantes a repisar as grosseiras invencionices e descabelladas calumnias, que as

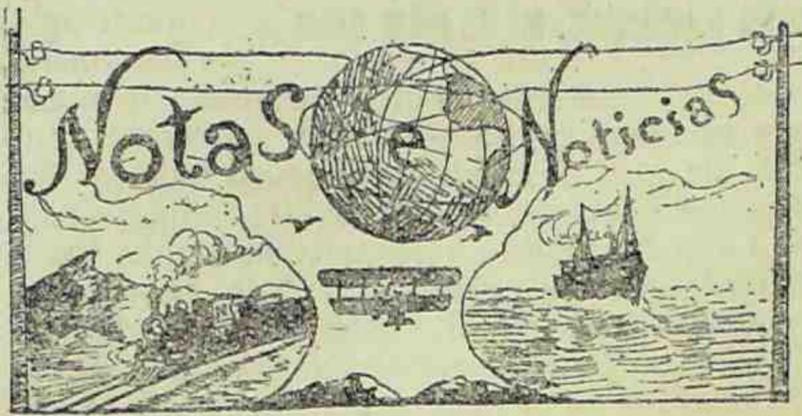


Snr. José Thomaz de Mendonça, nosso distincto
collaborador

seitas de todos os tempos têm bolsado contra a Egreja catholica e a divina instituição do Pontificado. Foi o bastante para que as Lojas convidassem os seus adeptos a comparecer na citada capellinha, e os periodicos, assalariados ás chafaricas maçonicas, buzinaram a todos os ventos o brilhantismo (imaginário...) da tal commemoração. Brilhou, mas foi nos papeluchos!

Não podia passar despercebida aos prelados e fieis catholicos, a propaganda que as Lojas vão fazendo em favor do protestantismo, cujas escolas recommendam, com astuta perfidia, como escolas christãs, aos paes de familias pobres que de forma alguma consentiriam em confiar os filhos a mestres e mestras de escolas laicas, que são as preferidas pelos maçons. Nos bairros mais retirados de Madrid, não é difficil vêr exemplos desta infernal propaganda da seita nefanda, destruidora da familia, anti-catholica, apesar das enormes difficuldades que devem forçosamente enfrentar, devidas não raras vezes á mingua de recursos materiaes indispensaveis para levar a cabo a sua bemfazêja empresa.

BISAEL



Um officio da Santa Sé à Liga das Nações — A Secretaria da Liga das Nações recebeu da Santa Sé um officio, pedindo a intervenção da Liga em favor dos christãos da Cilicia, que se acham ameaçados pelos turcos. Não é a primeira vez que o Papa se dirige á famosa Liga, que com toda certeza tomará em consideração tão justo e humano pedido.

O Papa recebe o Archiduque Francisco José — O Papa recebeu em audiencia especial o Archiduque Francisco José. Sua Santidade indagando pormenorizadamente das condições na Austria e na Hungria, pedindo ao Archiduque que lhe indicasse um plano para socorrer effectivamente as populações desses dous paizes.

Installação de um novo Instituto Religioso Portuguez. — O Governo vai ceder parte do Convento de Christo, em Thomar, para a installação do instituto destinado a preparar missionarios para as colonias portuguezas na Africa.

Ordenação Sacerdotal — O Santo Padre Bento XV conferiu a ordenação sacerdotal ao diacono Mariano Rampolla del Tindaro, alumno do Collegio dos Nobres Ecclesiasticos e sobrinho do grande Cardeal do mesmo nome que foi Secretario de Estado de Leão XIII.

Raro é que os Summos Pontifices confirmem ordenações sacerdotaes. Mais frequente é o facto de sagrarem Bispos e não poucas sagrações fizeram os recentes Papas. Assim, Leão XIII, elevando em 1898 o Emo. José Prisco, já Cardeal de Curia, mas ainda simples presbytero á Mitra de Napoles, quiz pessoalmente dar-lhe a sagração episcopal.

Memoravel entre todas foi a sagração de 10 Bispos francezes feita por Pio X, na Basilica de S. Pedro, logo depois da ruptura de relações com a França. Nos ultimos annos antes da Separação, vagas vinham ficando muitas dioceses francezas, porquanto não havia maneira de o governo de Paris, desejoso de attrictos e conflictos, chegar a um accordo com o Vaticano no provimento dessas dioceses.

Levada a effeito a Separação quiz Pio X dar uma prova de affecto á Igreja de França, a qual docil á sua voz de Pastor, acabara de affrontar sem medo os inconvenientes da nova situação. Deliberou, portanto, de sagrar de sua própria mão os primeiros Bispos que iriam inaugurar o novo regimen de vida do catholicismo em França. Chamou a Roma os dez presbyteros que acabara de elevar ao episcopado, e com toda magnificencia do rito pontificio, elle proprio os sagrou ao mesmo tempo na Basilica Vaticana.

Pio X tambem sagrou o seu grande amigo

Monsenhor Radini Tescchi quando o nomeou Bispo de Bergamo e Monsenhor Capiaha, seu Camareiro secreto participante, quando o nomeou Arcebispo de Cracovia.

Notavel foi tambem a sagração episcopal conferida por Pio X no dia 22 de Dezembro de 1907 ao substituto da Secretaria de Estado que era então Monsenhor Thiago Della Chiesa, recentemente nomeado Arcebispo de Bolonha, como successor do Cardeal Svampa. A cerimonia realizou-se na Capella Sixtina. O Pontifice Pio X era assistido ao altar pelo Cardeal Rampolla, grande amigo do sagrado o qual offereceu então como lembrança um magnifico anel episcopal. Ninguem então seria capaz de calcular que nesse dia Pio X conferia a sagração episcopal ao seu successor na Cadeira de São Pedro.

Sua Santidade Bento XV já conferiu pessoalmente a sagração episcopal a Monsenhor Nicotra, Nuncio Apostolico no Chile, e a Monsenhor Paccelli, Secretario dos Negocios ecclesiasticos extraordinarios promovido a Nuncio Apostolico da Baviera. Não nos consta que nenhum dos ultimos Pontifices tivesse conferido ordenações sacerdotaes.

Não é, porém, difficil adivinhar o motivo por que Bento XV ordenou sacerdote um sobrinho do Emmo. Cardeal Rampolla. E' uma prova de animo grato e de grande amizade ao Cardeal Secretario de Estado de Leão XIII com o qual Bento XV, então Monsenhor Della Chiesa, trabalhou na Secretaria de Estado e de quem era grande amigo e grande collaborador. Ordenando-lhe pessoalmente o sobrinho, honrou Bento XV a memoria do grande Cardeal Rampolla!

A morte do Cardeal Ferrari — Em Milão, donde era desde 1894 Arcebispo muito estimado e grandemente venerado, entregou sua alma a Deus o Emmo. Cardeal Andréa Carlos Ferrari. Entre os eminentes serviços por elle prestados á causa catholica, merece singular referencia a fundação da Universidade Catholica de Milão, obra á que consagrou todo seu carinho e em que trabalhou até a vespera da sua santa morte.

Descanse em paz o illustre Purpurado!

O Papa e a Abyssinia — Uma delegação abyssinia entregou, no dia 23 p. p. na sala do Throno, na Santa Sé, cartas e presentes enviados a Sua Santidade o Papa, por S. M. Imperial a Imperatriz Walzeru Zauditu, da Abyssinia, e pelo Principe da corôa da Abyssinia, Ras Taffari Makennen.

Os presentes imperiaes consistem em uma grande cruz de prata, e duas outras cruces de ouro massico, ornadas com trabalhos «Redemptor», feito por joalheiros abyssinios. Nas cartas a familia imperial da Abyssinia agradeceu ao Santo Padre a carta que Sua Santidade enviou, por occasião da elevação da actual imperatriz ao throno abyssinio.

Os allemães e as missões Catholicas — O «*Observatore Romano*» consagrou ha tempos interessantes artigos ás missões que os religiosos allemães possuíam nas diversas partes do mundo e que, só pelo facto da sua nacionalidade, tiveram de abandonar, interrompendo-se assim a fecunda obra a que com ardor se dedicavam.

Segundo o referido jornal, tinham os Padres do Verbo Divino — principal Instituto Missionario allemão — jesuitas, franciscanos, padres do Precio-

so Sangue e Benedictinos, um total de 263 sacerdotes nas missões, 292 irmãos e irmãs e 242.540 christãos. Além destes, os missionarios allemães que pertenciam a Congregações de origem franceza: Padres Brancos, Padres do Espirito Santo e Oblatos de Maria Immaculada eram em numero de 1.100 sacerdotes, 2.850 irmãos e irmãs, com meio milhão de catholicos.

A esta actividade correspondia outra equivalente na metropole. Basta dizer que dos 2.500.000 marcos que, num dos ultimos annos, se recolheram para a "Obra da Santa Infancia" 1.975.000 procediam da Allemanha.

O Catholicismo nos Estados Unidos — A religião catholica occupa hoje o primeiro logar entre as religiões professadas nos Estados Unidos. Ha cem annos, escreve o "Osservatore Romano" havia apenas nos Estados Unidos uns 15.000 catholicos; hoje são 25 milhões. Aos ultimos dez annos corresponde um augmento de cinco milhões de catholicos.

Muito para notar é que os Estados mais adiantados da União são precisamente aquelles onde a proporção de catholicos é mais consideravel. A população de Boston — a Athenas americana — compõe-se de 75 % de catholicos. Seguem-se Philadelphia com 72 % e Nova York com 52 %. Ha em Nova York cerca de dois milhões e meio de catholicos: o maior agglomerado catholico do mundo na opinião do "Osservatore".

São catholicos os Governadores de Boston, Philadelphia, Baltimore, Nova York, Buffalo e innumeradas cidades de menos importancia.

São Paulo — No dia 1 do corrente violento incendio destruiu os escriptorios e depositos da Companhia Cinematographica Brasileira. Com incrível rapidez as chamas tomaram conta de todo o predio sito na Rua Brigadeiro Tobias desta Capital consumindo quanto nelle se achava, como seja centenas de fitas cinematographicas, umas de propriedade da empresa, outras alugadas, grande quantidade de aparelhos cinematographicos e pertences recentemente adquiridos, quatro automoveis, que estavam em deposito na garage, etc.

Lá se foram milhares de contos de fitas consumidas pelo fogo, e não consumiriam ellas antes a innocencia e virtude de milhares de expectadores?

Paraná — Deu-se no dia 2 a abertura do Congresso do Estado, lendo por essa occasião a mensagem do Presidente, o seu Secretario. E' um documento que patenteia os esforços do operoso e intelligente Dr. Caetano Munhoz Rocha em prol do Estado que com tão elevado patriotismo dirige. A opinião publica que com anciedade esperava essa mensagem, recebeu com ella optima impressão, quer pela clareza da exposição, quer pela demonstração do muito que tem feito o Governo do Estado.

Ao benemerito estadista Dr. Munhoz, nossos parabens!

Rio Grande do Sul — O governo gaúcho, fiel ao seu espirito de liberdade e democracia, deixou na lista dos candidatos á representação federal nos Congressos, dois logares que serão disputados pelo partido federalista, organização politica que tem grande arraigue no prospero Estado.

O partido apresenta os nomes de Raphael Ca-

beda, o ardoroso batalhador, que já representou o partido como Deputado e o Dr. Pinto da Rocha, o apreciado literato e sabio jurisconsulto, conhecido e admirado em todo o paiz.

O subsidio dos nossos congressistas na proxima legislatura. — O sr. Antonio Azeredo, de accôrdo com a constituição, promulgou a lei que fixa o subsidio dos congressistas para a proxima legislatura em 125\$000 diarios. O autographo foi rectificado na parte referente á ajuda de custo, que foi fixado em 1:000\$000 por anno e não em 2:000\$ como foi publicado.

Haverá quem lamente esta generosidade da nação para com os seus legisladores e quem extranhe que o Sr. Presidente da Republica não tenha posto um *veto* a esta resolução das nossas Camaras, mas os politicos terão pensado bem, antes de votarem-se um auxilio que tanta falta faz para ... a realização de obras necessarias.

Momento internacional. — O eixo da politica internacional foi o resultado da Conferencia de Paris, de que falamos na passada semana. Na Allemanha a impressão foi tristissima e por unanimidade resolveram os seus politicos rejeitar o novo pesadissimo fardo que seus inimigos de hontem, de hoje e de amanhã querem lançar sobre ella. Em outros paizes, inclusive aliados, se qualificou de inexecutavel o Tratado e de attentatorio ao direito dos neutros, particularmente pelo imposto de 12 % sobre todas as exportações allemãs. Um publicista inglez chamou a Conferencia de Paris de «sacco de gatos».

A Inglaterra continua aterrorisando os irlandezes com as suas medidas de rigor. Condemnou o confessor de Mac Swiney a cinco annos de prisão e á deportação da Irlanda. Fuzilou alguns «fenianos» que foram achados com armas e pela sua policia continuou nas represalias de incendios, etc. Os «fenianos» por sua vez intensificam a campanha patriotica, quasi não passando dia nenhum em que não se dem assaltos e lutas com as forças da coroa. Assim respeita a nobre Albion a livre determinação das nacionalidades opprimidas. Episodio curioso nesta luta de morte, foi o dado pela policia em Cork, onde depois de verificar alguns incendios, reuniu todos os homens validos em uma rua, exigindo-lhes juramento de fidelidade ao Rei! Parece até que o tradicional bom senso inglez está perdido para sempre!

O gabinete grego presidido pelo Sr. Rahlis apresentou ao Rei Constantino demissão collectiva, sendo encarregado de organizar novo governo o Sr. Calogeropoulos, Ministro das Finanças do governo demissionario.

Os elementos desordeiros na Italia, Hespanha e outros paizes europeus estão planejando contra a segurança do Estado. Na Italia particularmente foi necessario ao governo usar de muita energia, merecendo por isto um voto de confiança do Congresso.

Os Reis da Belgica foram em visita official a Madrid, sendo recebidos com a fidalguia e esplendidez tradicionaes na cavalheiresca Hespanha.

O Marechal Pilsudski, Presidente da Colonia, esteve em Paris, visitando os politicos francezes, celebrando um accordo franco-polaco.

BEATITUDE

(Para a mãezinha de Brazilico)

 ASSIM o permittio minha fragilidade. Sorvi no calice da amargura a ultima gotta de fél da Ingratidão; este veneno corrosivo abrio em minh'alma a ulcera da Descrença. Vi na Morte a redempção. Sonhei que se occultava no mysterioso silencio do tumulo a Felicidade que me fugia, e não quiz impedir a marcha da cruenta enfermidade que me solapa a vida.

Encontrei-a no caminho de meu Calvario e, como outro Cyreneo, ajudou-me a carregar a Cruz. A vida me fugia pelos labios no sangue vivo e escaldante, e ella, approximando-se de meu leito,

como uma Visão do Céu, procurou minorar a dôr que me causticava nervosamente. Ouviu tristemente a historia da minha Dôr, e enxugou as lagrimas que a desconfiança fazia surgir de meus olhos. Tinha a meiguice das criancinhas, a ternura célica, o mysticismo doce dos que nasceram para implantarem a Felicidade e a alegria.

«A tua Dôr é a Duvida, traiçoeira e má. Foge della. Ama a Vida! Não deixes brotar em tua alma as urzes damninhas da Duvida — esse espectro que atormentou Hamlet, terrivel e execrando! «Semêa a vida como tens semeado o Bem nos corações. Vela pela tua existencia como se fosse a arvore do lotus; cuida-a bem, com desvelo, e um dia, orvalhada, fresca e louçã, na polychromia magica das côres, verás desabrochar a flôr maravilhosa».

— Fala! Fala mais ainda!

Favorecidos pelo Coração de Maria

1 - CARMO DA MATTA
Srta. Diamante Notini Rodrigues.

2 - BOMFIM — Menina Maria da Costa Nillo.

3 - FORMIGA — Menina Morça Silva, filha de Antonio Gomes e Maria Silva.

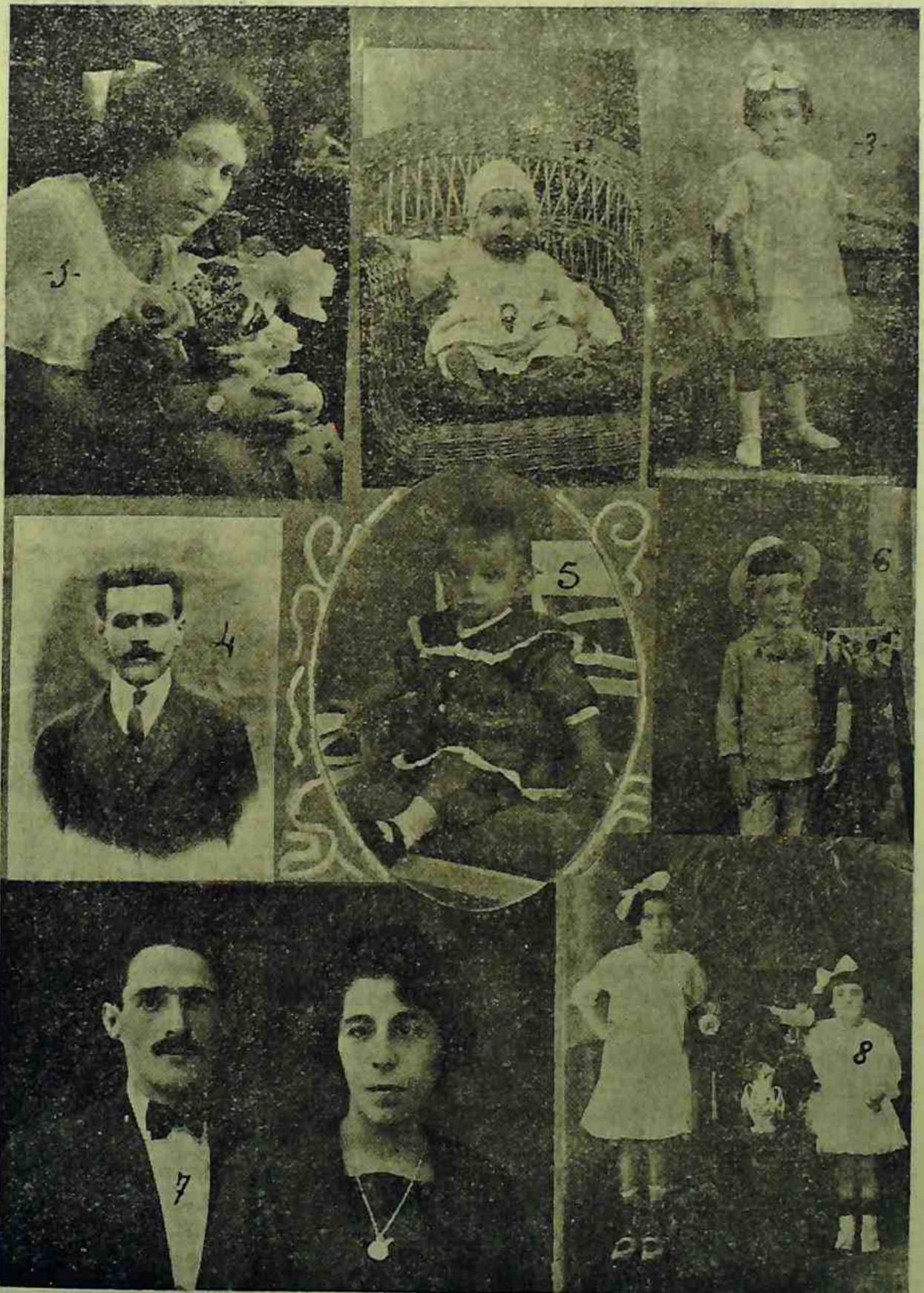
4 - CANNA VERDE — Snr. Solum Araujo Alipio.

5 - LAVRAS — Menino João Baptista Lacerda Filho José e Maria Lacerda.

6 - CAJURU' DE ITAUNA
Menino José F. de Oliveira.

7 - MONTE ALTO — Snr. João de Oliveira Machado e sua exma. esposa d. Rosa de Araujo Machado.

8 - OLIVEIRA — Meninas Maria da Conceição e Maria Rocha.



— Tu que sabes tantas cousas lindas!...

Visão branca e sacrosanta, Visão do Céu, doce Visão da Fé que me embala em suavíssima ternura e me enche a alma de santíssima resignação! Foste a Luz que me guiaste para o caminho da Felicidade! A ingratição quiz fazer brotar o cardo em meu coração e tu o eliminaste para reflôr o lyrio da Crença.

Já não soffro. Bem dita sejas minha Irmã!

Meu Deus! Bem dita seja a Dôr que me envias como luminoso sacrificio para chegar ao Céu. O soffrimento purifica minh'alma como nuvens de incenso embalsama o altar, e a minha saudade é um canto confortante como os psalms que os monjes murmuram, em surdina, nas sombrias cathedraes.

Imaginariamente tomo o meu bordão e sigo em peregrinação á terra de Israel. Procuo caminhar pela mesma estrada, onde perseguido pela populaça Elle caminhou exaustão, semi-morto, sob o pezo da Cruz. Irei ao jardim de Gethsemani, quero curvar-me transida de dôr na Gruta da Agonia onde Jesus disse amargamente: *Fiat voluntas tua.*

Depois de contemplar as aguas maravilhosamente azues do silente lago de Genezareth, subi ao Golgotha, levando a minha Cruz de lagrimas, de arrependimento e de amor... Como dizem que nos valles de Jerichó já não desabrocham as rosas desde que Maria, a «Rosa Mystica», vio morrer o Filho Amado, quero angustiosamente sentir os espinhos dilacerar-me os pés, num cruento martyrio, para que as gottas de meu sangue se transformem em rosas, e então, leval-as-ei para serem depositadas sobre o sepulchro de meu Jesus!

«A' hora em que tudo repousa, quando a noite é transparente e o silencio se estende sobre a terra adormecida, então, oh minh'alma, eléva teu olhar e contempla o infinito dos céos!»

Abri de mansinho a janella, e no silencio da noite, contemplando-o, numa auréola maravilhosa, vi descer Jesus de Nazareth!

Barra do Pirahy — (Est. do Rio)

MARIA LINA



OS POLVOS GIGANTES

O mundo oceanographico contém maravilhas que são facilmente previstas, porém, nunca realizadas; dir-se-á que se originam da grandeza falaz da imaginação humana.

O fundo do mar e o seu mundo, emquanto o homem não inventar novos meios de o devasar, talqualmente as inhospitas paragens terrenas ha de ser o eterno mysterio insondavel e deslumbrante.

Dois principes ultimamente davam-se a estudos oceanicos — o mallogrado rei Dom Carlos I de Portugal e Nicolau, de Monaco.

Nicolau de quando em vez toma o seu «yatch»

e singra as aguas buscando os raros e exóticos especimens de flora e da fauna marinhas.

Os marujos e pescadores habituaram-se a se defender dos grandes cetaceos; as tripulações não mais se amedrontam quando defrontam o negro dorso das baleias e cachalotes, depois que os arpeos foram considerados efficiente defesa.

Nenhum animal assombra mais os leigos em sciencias naturaes do que os numeros comprehendidos no genero dos cephalopodes: os polvos, as lulas, e as sibas. Ha-os tão vultuosos, tão grandes viagens e grandes viajantes, sem referencia a um encontro com um desses monstruosos polvos.

Essas fantazias têm um cunho de verdade pois os entendidos em sciencias oceanicas acham que no amago dos mares existem especies novas para o homem e velhas para o meio, que maravillham e extasiam e muitos marinheiros acreditam piamente, chegando mesmo a pensar que a existencia desses monstros é um facto.

Plinio, o antigo, na sua famosa Historia Natural, refere a pesca de um enorme polvo, nas costas de Cartéa que foi offerecido ao general Lucullo para um de seus vultuosos banquetes. Este polvo apresentava o volume de um tonel de 600 litros e seus oito tentaculos tinham o comprimento de 30 pés. Si bem que as narrações de Plinio devam ser postas de quarentena, não seria impossivel que esse polvo fosse de facto menos exagerado.

Na igreja de S. Thomaz, em São Malo, na França, ha um quadro symbolico sobre o ataque de um enorme polvo a um barco de velas, occorrido na costa occidental da Africa, nos fins do seculo XVIII. Este quadro foi offerecido pelos navegantes que se salvaram depois de pedirem a protecção de S. Thomaz. O ataque foi formidavel, houve acirrado combate; o polvo chegou a envolver-se na embarcação, porém, foi vencido. Regressados á França, os marinheiros offereceram o quadro rememorando o facto, á igreja de invocação de S. Thomaz, como um voto de reconhecimento.

O naturalista inglez Pamault em uma de suas monographias, conta que nas Indias Orientaes encontrou um polvo que não tinha menos de 12 pés de diametro e seus tentaculos de 50 a 52 pés de comprimento. Relata ainda que os habitantes do paiz não penetravam no mar sem irem munidos de machados afiados para defenderem-se do ataque dos formidaveis polvos, que tentam sossobrar os pequenos barcos.

Estes factos parecem inverosimeis, porém, no proprio continente americano deu-se um combate com um polvo que ficou memoravel.

Uma pequena embarcação, na costa da Terra Nova, foi inesperadamente accomettida por um enorme polvo; a tripulação teve de combater e a parte que pôde ser recolhida do referido monstro foi estudada por naturalistas que deram para esse animal o seguinte tamanho: diametro do corpo 4,5 metros, lateralmente; comprimento 6 metros; comprimento dos tentaculos 12 metros. Estas medidas são absolutamente exactas. Alguns dos tentaculos foram conservados e entregues ás autoridades norte-americanas para destinal-os aos museus.

(Continúa)

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

o a meu filho Affonso, de 4 annos de idade e este expeliu 75 centimetros de solitaria e mais 22 lombrigus. Agora acabo de das a segunda dose, expeliudo e'le mais 75 centimetros de solitaria e 12 bichas alem de muitos pedacos que foi impossivel contar. A dois outros filhos que dei, tambem pela primeira vez, expelliram, um 25 e outro 11 bichas. Maravilhado com este sorprendente resultado e ignorando a rezidencia do inventor de tao santo remedio, peço a VV. SS. ou e'le fazer desta e uso que lhe couvier. — de VV. SS. Att' Am. Vbr. (Ass.) *Affonso Henrique Velloso.*

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composicao exclusivamente vegetal, que reune as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confianca administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.



==== A' venda em todas pharmacias e drogarias ====

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.º de MARÇO, 149 e 151 ===== RIO de JANEIRO

Bellas estampas a cores

do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500
 » 40x50, 1\$500 » » » » \$500

==== A' venda nesta administração ====

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
 RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO
SEBASTIAO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes
 RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIAO PRATT

Gymnasio Diocesano SANTA MARIA

de Campinas

Sob os auspicios do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano

Em 5 annos prepara alumnos para a matricula nas Academias do paiz. Cursos: Primario, Preliminar, Commercial e Oymniasial.

Acceptam-se alumnos internos, semi-internos e externos.

PREÇO DAS PENSÕES

Interno (semestre) 500\$000
 Semi-internos (semestre) 400\$000
 Externos (semestre) 150\$000

As aulas reabrir-se-hão em começo de Fevereiro de 1921 — Peçam prospectos ao Director, Padre Dr. Idilio Ssares. Campinas.

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
 PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas
 Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
 Pelo correio mais \$500

O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualtar Perrens O. S. S. R.

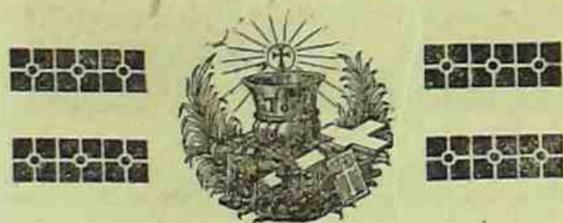
Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos Sete Domingos, Corte de S. José, Quartas feiras dedicadas a São José, devoções para o dia 19 de cada mez, Novena a São José, Mez de Março dedicado ao glorioso Patriarcha, Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima, Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José, Um triduo á São José, á Sagrada Familia, Escapulario de São José, benção e imposição do bentinha de São José, Ladainha, e Hymno da Corte com musico.



O SANTO SACRIFICIO DA MISSA

PELO

Rvmo. P. Francisco Cipullo

A' venda nesta administração. Pr. 2\$000

O CENTENARIO DO BRASIL

A CABA de sahir do prélo o
livro

"JOSE' BONIFACIO"

escripto por Lellis Vieira, membro do Instituto Historico, no qual o auctor estuda o Patriarchado da Independencia, refutando a opinião do professor Assis Cintra.

A' venda em todas as livrarias. Pedidos á *Revista do Brasil* de Monteiro Lobato, rua da Boa Vista 52 e á Administração da «Ave Maria», rua Jaguaribe 73 - S. Paulo.

PELO CORREIO 3\$500

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pinos Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

"CASA PIO X"

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.

O que diz esse illustre medico de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que o seu preparado "VANADIOL" tem sido por mim recitado á inumeros clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de gripe (1918) deu resultado surprehendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rapida e effizaz na reparação da cellula exgottada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

"Consultorio": rua José Bonifacio 3'

OS CONVALESCENTES

DEVEM USAR

VANADIOL

O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA
CONSULTE VOSSO MEDICO

PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de Incontestavel valor, como provam os inumeros attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carlota, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em lino, filé e rendas de alg. dño com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merlins para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 222, cent. SÃO PAULO

Devocionarios especiaes e de luxo proprio para presente: Manualinho de Piedade, Meu thesourinho, Jola de alma piedosa, Manual do perpetuo socorro, Jardim de devoção, O dia mais feliz de minha vida, etc. etc., com encadernação de luxo a diversos preços, de 5\$ 10\$ até 35\$.